

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

DESAFIO: CIDADANIA EUROPEIA

Há muitos desafios que se colocam à União Europeia: ambiente, emprego, diferentes graus de desenvolvimento, relações internas e externas, moeda única, envelhecimento demográfico, imigração. No entanto, consideramos que o maior será a Cidadania Europeia ou, mais concretamente, o desconhecimento ou a falta de interesse pelas questões europeias.

Pensamos que, só quando todos os europeus se considerarem como tal e, não só como portugueses, espanhóis, gregos, ingleses é que a União Europeia poderá vencer e alcançar os seus principais objectivos: a manutenção da paz e a promoção dos valores humanos e do bem estar da população.

Lembramos uma afirmação de Bertie Ahern (1º Ministro da Irlanda em 2004, quando assumiu a presidência da União Europeia): *“Não devemos jamais esquecer que da guerra criámos a paz. Do ódio criámos o respeito. Da divisão criámos a União. Da ditadura e da opressão criámos democracias vivas. Da pobreza criámos riqueza.”*

Para conseguirmos concretizar estes objectivos temos que nos sentir cidadãos europeus e saber agir como tal, algo que será impossível se não nos interessarmos nem conhecermos este espaço a que pertencemos.

Só assim conseguiremos aproximar-nos da União Europeia, sentirmo-nos parte de um processo que se quer de todos e agirmos como cidadãos europeus na construção de uma Europa unida, solidária e em paz.

Para promovermos a cidadania europeia propomos, à Assembleia da República, as seguintes medidas:

1. Actuar no sector da educação, adaptando os currículos às questões europeias, a fim de informar e motivar as crianças e os jovens para uma verdadeira participação na União Europeia (pois só crescendo como europeus, nos sentiremos e agiremos como tal);
2. Desenvolver uma cultura de participação, implementando projectos que proporcionem a participação mais frequente dos jovens em debates sobre temas de interesse nacional/europeu;
3. Criar projectos e programas, a nível local e regional, que incentivem a interacção da população com as questões europeias, pois só estando bem informados poderemos participar (Ex: criar postos de informação e formação nas juntas de freguesia ou nas Câmaras Municipais, pois são os locais mais próximos de todas as classes sociais, ou seja, os que procuram informação e os que não estão motivados para a mesma.).